



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

EDUARDO SOMOZA LEYTE VIDAL

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM DIABETES MELLITUS TIPO II
NA UBS SANTA FÉ EM ITUPEVA, SÃO PAULO.

SÃO PAULO
2018

EDUARDO SOMOZA LEYTE VIDAL

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM DIABETES MELLITUS TIPO II
NA UBS SANTA FÉ EM ITUPEVA, SÃO PAULO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: DANIELLE ABDEL MASSIH PIO

SÃO PAULO
2018

Introdução

O Diabetes é uma doença crônica, desencadeada quando o pâncreas não produz insulina suficiente ou quando o corpo não pode efetivamente usar a insulina que produz. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2016), em um informe mundial sobre o diabetes, trata-se de um problema de saúde global e uma das quatro doenças não transmissíveis selecionadas para intervir prioritariamente, uma vez que nas últimas décadas houve aumento da prevalência da doença.

A OMS em 2014 estimou que havia 4,7% de diabéticos na população adulta que aumentou para 8,5% nos anos seguintes. A mortalidade por complicações cardiovasculares e renais aumenta a cada ano em pessoas com menos de 70 anos, principalmente em países subdesenvolvidos, porque os recursos médicos necessários para diferenciar diabetes tipo I de II hoje é o mais comum (WHO, 2014).

Segundo Oliveira, Montenegro e Vencio (2017), em 2015 o Brasil ocupou o quarto lugar entre os países com maior número de pessoas com diabetes (14,3 milhões), com projeções de 23,3 milhões para 2040. É por isso que existe um plano de ação global sobre doenças não transmissíveis, no qual o Brasil está incluído.

A adesão é definida como a medida em que o comportamento de uma pessoa para tomar medicamentos, seguir o plano alimentar e adotar mudanças no estilo de vida, corresponde às recomendações preconizadas por um profissional de saúde. No controle do diabetes *mellitus* (DM) a falta de adesão ao tratamento é um desafio frequentemente enfrentado na prática clínica pelos profissionais dos serviços de saúde. Assim, impõe-se buscar estratégias de intervenções que visem minimizar essa situação na atenção em diabetes (WHO, 2003).

Os fatores envolvidos na adesão incluem: acessibilidade e disponibilidade de medicamentos nos serviços de saúde, aceitação dos medicamentos prescritos, atitudes familiares e relação entre usuário e profissional de saúde, esquema terapêuticos, conhecimentos e compreensão da doença e do tratamento. Em função das estatísticas cada vez mais elevadas, o país adotou medidas de prevenção e controle, enfatizando estilos de vida saudáveis: orientações nutricionais, atividade física, adesão ao tratamento, prevenção de complicações (FARIA et al., 2014).

Itupeva é um município de São Paulo com muitos pacientes diabéticos que buscam pelo atendimento médico. O cadastro na UBS Santa Fé é de 325 diabéticos, porém com insuficiente adesão ao tratamento. Em função desta demanda e do controle insuficiente, vê-se a importância na implementação de ações de saúde voltadas para a prevenção das dificuldades dos pacientes, sem adesão ao tratamento.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Implantar ações de educação e promoção em saúde para pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM tipo 2) sem adesão ao tratamento na UBS Santa Fé.

Objetivos Específicos:

Criar grupos multidisciplinares para avaliar e organizar o acompanhamento de pacientes DM tipo 2 sem adesão ao tratamento na UBS Santa Fé em Itupeva, São Paulo.

Promover a educação em saúde aos pacientes diabéticos, favorecendo o conhecimento de sua doença e a percepção da necessidade de mudança.

Método

Local: UBS Santa Fé, município Itupeva, São Paulo.

Publico-alvo: Pacientes diabéticos tipo II, representados por 50 pacientes diagnosticados sem adesão ao tratamento, identificados nas consultas de acompanhamento pelo sistema de consultas clínicas agendadas.

Participantes : Clínico Geral, Endocrinologista, Nutricionista , Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde.

Ações:

Grupo de diabeticos tipo II: serão realizados na UBS Santa Fé , em local apropriado para permitir o diálogo com os participantes, às terças- feiras, 13 horas. As ações educativas procurarão sensibilizar e conscientizar mais os pacientes sobre a doença, suas complicações, importância do tratamento, esclarecendo suas características que envolvem ser uma doença crônica.

Educação Continuada para profissionais de saúde: serão realizadas na sala de reunião de equipe da UBS Santa Fé, às 8 horas das quintas -feiras, com a equipe multiprofissional de saúde.

Grupo multidisciplinar para avaliação dos pacientes. Consultas agendadas na UBS Santa Fe , para avaliação do paciente por equipe multidisciplinar: clínico, endocrino, nutricionista, enfermagem e Agentes Comunitárias de Saúde (ACS).

Avaliação /Monitoramento: Avaliar integralmente o levantamento do projeto para conseguir atingir progressivamente a totalidade dos pacientes diabéticos, usuários da Unidade de saúde, com vistas ao objetivo de alcançar maior sucesso terapêutico.

Resultados Esperados

Com este projeto, espera-se que os pacientes com Diabetes *mellitus* tipo II ampliem seus conhecimentos sobre a doença, favorecendo que desenvolvam mudanças no estilo de vida. Com a organização do processo de trabalho da equipe para avaliação dos pacientes, espera-se que estes sejam cada vez mais assistidos, acolhidos em suas demandas e favorecidos em relação à integralidade do cuidado e terapêutica.

Referências

- ♦ WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Informe Mundial sobre la Diabetes**, 2016. Disponível em:
<http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/204877/WHO_NMH_NVI_16.3_spa.pdf.sequence=1> Acesso 5 agosto 2018.
- ♦ OLIVEIRA, J.E.P.; MONTENEGRO JÚNIOR, R. M.; VENCIO, S. (Org.). **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018** /São Paulo : EditoraClannad, 2017.
- ♦ WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Adherence to long-term therapies**; evidence for action. Geneva: WHO; 2003.
- ♦ FARIA, H., SANTOS, M., ARRELIAS, C., RODRIGUES, F., GONELA, J., TEIXEIRA, C., & ZANETTI, M. Adesão ao tratamento em Diabetes *mellitus* em unidades da Estratégia Saúde da Família. **Revista Da Escola De Enfermagem Da USP**, v. 48, n. 2, p. 257-263, 2014.